

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA INTEGRADA A ANÁLISE QUÍMICA DO EXTRATO ACETÔNICO DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO DO NORDESTE POR UPLC-QTOF-ESI-MS.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Camila Carvalho Martins, Marina Matos Sales, William Antonio Sagástegui Guarniz, Francisco Ildelano da Costa Silva, Francisca Amanda de Oliveira Silva, Mary Anne Medeiros Bandeira

Introdução: A *Momordica charantia*, ou melão-de-são-caetano, cresce comumente no Nordeste brasileiro e é utilizado por toda a população nativa no tratamento de aftas e diversas afecções da pele como abscessos, furúnculos, pediculoses, prurido e queimaduras. Essa planta medicinal é comumente encontrada em preparações caseiras como em compressas, emplastos e soluções de lavagem. **Objetivo:** Com isso se viu a necessidade de se realizar um estudo aprimorado sobre suas propriedades farmacológicas e químicas. **Metodologia:** Com informações encontradas em literatura, foi realizado a caracterização química do extrato acetônico por uma microdiluição em caldo de cultura de algumas cepas e depois a ação antimicrobiana foi avaliada usando UPLC-QToF-ESI-MS. **Resultados:** Após os ensaios, observou-se a presença de 49 metabolitos triterpenoides cucurbitanos livre e glicosilados, sendo 15 destes não identificados no extrato hidroalcoólico, mostrando uma eficiência antimicrobiana sobre as cepas *Staphylococcus aureus* (ATCC 14458/CCBH 5330) e *Staphylococcus epidermidis* (ATCC 35984) além disso houve a inibição do crescimento de *C.albicans* (ATCC 10231) com CIM 0,25/0,125/1,0/2,0 e CLM -/2,0/-/2,0 respectivamente. Foi observado no extrato acetônico presença de 8 tipos de glicosídeos únicos e maior quantidade de kuguacin J, possíveis responsáveis pelo maior efeito bacteriano quando comparado com outros extratos. Segundo Aligiannis et al. (2001), valores de CIM < 5mg/mL são considerados inibidores potentes, desta forma o extrato acetônico é um forte inibidor sobre as cepas de *S.aureus*, moderado sobre *S. epidermidis* é fraco sobre *C. albicans*. Após a análise de UPLC e dos constituintes do melão-de-são-caetano observou-se uma relação quimotaxonômica entre a variedade microcarpa (nordeste) e a variedade macrocarpa (asiática). **Conclusão:** Conclui-se a existência de uma potencial eficiência da planta medicinal em questão no combate de infecções cutâneas.

Palavras-chave: Fitoterapia. Antimicrobianos. *Momordica charantia* L.. Extrato vegetal.